

AJUSTE DA POPULAÇÃO DE PLANTAS PARA A VARIEDADE DE FEIJÃO-COMUM BRS FC 104

Cácio José Peres de Oliveira¹; Cleber Morais Guimarães²; Luís Fernando Stone³; Pedro Henrique Lopes Sarmiento⁴; Ana Júlia da Silva Santos⁵

¹Faculdade Araguaia, cacio.oliveira@colaborador.embrapa.br, ²Embrapa Arroz e Feijão, cleber.guimaraes@embrapa.br, ³Embrapa Arroz e Feijão, luis.stone@embrapa.br, ⁴Embrapa Arroz e Feijão, pedro.sarmiento@embrapa.br, ⁵Universidade Federal da Goiás, anajulia.santos@colaborador.embrapa.br

A densidade de semeadura (DS), tem papel importante no rendimento das culturas, mesmo para o feijoeiro, que apresenta alta plasticidade. A população ideal é influenciada pela disponibilidade hídrica, fertilidade do solo e época de semeadura, sendo o genótipo o principal determinante da densidade de plantas. O rendimento de uma lavoura, geralmente, aumenta com a elevação da densidade de semeadura até atingir uma densidade ótima, que é determinada pelos fatores mencionados anteriormente. A alta DS pode criar ambiente propício para o aumento da ocorrência de doenças e da competição entre plantas. Em termos genéricos, verifica-se que variedades precoces adaptam-se melhor à maior densidade de semeadura em relação a variedades tardias, pois geralmente apresentam menos ramificações laterais e menores ângulos de inserção. Assim, conduziu-se este trabalho científico para avaliar o comportamento agrônômico da variedade de feijão superprecoce BRS FC 104 em diferentes densidades de semeadura. A semeadura foi em janeiro/2017, com parcelas subdivididas e quatro repetições. Nas parcelas foram colocados 250 kg ha⁻¹, 300 kg ha⁻¹ e 350 kg ha⁻¹ da fórmula comercial de adubo 4-30-16 na semeadura e 40 kg ha⁻¹ de nitrogênio em cobertura e nas subparcelas, 6, 8, 10, 12 e 14 plantas m⁻¹, no espaçamento de 35 cm. O desbaste foi efetuado aos sete dias após a emergência. Avaliou-se a produtividade e os seus componentes. Verificou-se que as produtividades, em todas as DS, no ambiente de fertilidade do solo com a aplicação de 250 kg ha⁻¹, foram as mais baixas comparativamente as observadas com 300 kg ha⁻¹ e 350 kg ha⁻¹, exceto com a população de 14 plantas m⁻¹. As produtividades obtidas com 350 kg ha⁻¹, em todas as densidades de semeadura, foram as mais altas, exceto também com a população com 14 plantas m⁻¹, que foi semelhante, porém, as produtividades aumentaram com o aumento das densidades de semeadura, apresentado máximas produtividades com 13 plantas m⁻¹ no tratamento com 250 kg ha⁻¹, 1307 kg ha⁻¹ e 11 plantas m⁻¹ nos demais tratamentos com 1392 e 1429 kg ha⁻¹, e com 300 kg ha⁻¹ e 350 kg ha⁻¹, respectivamente. Entre os componentes agrônômicos avaliados, o número de vagens planta⁻¹ foi o único a ser influenciado pelo aumento da DS, reduzindo com o aumento da densidade de semeadura. Conclui-se que a densidade de semeadura da variedade BRS FC 104, no espaçamento de 35 cm e cultivada no período de verão, deve ser em torno de 11 plantas m⁻¹.

Palavras-chave: BRS FC 104